

ROBERTO A. BENTES DE SÁ



Contorno da BR-101:
mais um atraso à vista
PÁGINA 3

JOSÉ ROBERTO DE S. DIAS



Desafios do Turismo e o
trânsito em Florianópolis
PÁGINA 5

DIRCEU RODRIGUES A. JÚNIOR



Por que o exame
toxicológico?
PÁGINA 7

**Infrações:
Um olhar sobre o
Trânsito Brasileiro
em 2023**

EDITORIAL - PÁGINA 2

O Monatran

JORNAL DO MONATRAN MOVIMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO - FLORIANÓPOLIS/SC - FEVEREIRO DE 2024 - ANO 16 - Nº 170

DESAFIOS DO TURISMO

Uma perspectiva sobre o Trânsito em Florianópolis



BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC

Imagine a decepção daqueles que, ao escolherem um destino turístico, como Florianópolis, se deparam apenas com mais congestionamento, trocando um engarrafamento por outro. Ficar preso no trânsito é uma situação frustrante que todos já enfrentamos. Ampliar as praias durante a temporada de verão pode até parecer uma boa ideia, isoladamente, mas falta uma visão mais ampla por parte das autoridades locais. Apesar dos desafios, a beleza natural de Florianópolis continua incontestável. (Página 5 - Artigo de José Roberto Dias)

**Criminosos usam
nome da PRF para
aplicar golpes**

PÁGINA 6

**Os desafios do tráfego
de automóvel nas
estradas brasileiras**

PÁGINA 16

**PRF diz que no Carnaval
diminuíram as infrações
relacionadas a alcoolemia**

PÁGINA 6

KOERICH
Gente Boa. Gente Nossa.

DIRIJA COM CUIDADO.



PROIBIDO
BUZINAR



PROIBIDO
VIRAR À
DIREITA



COMPRIMENTO
MÁXIMO
PERMITIDO
(110m)

EDITORIAL

Infrações: Um olhar sobre o Trânsito Brasileiro em 2023

Em 2023, mais de 21 milhões de infrações de trânsito foram registradas em todo o Brasil, conforme revelado pelo Anuário da Senatran. Contudo, entre cometer uma infração e receber uma multa há uma distância muitas vezes negligenciada pela fiscalização eficiente.

A reflexão sobre a frequência das blitz de trânsito, somada à realidade de infrações não flagradas, levanta questões sobre a eficácia da fiscalização no Brasil. A ineficiência dessa vigilância, muitas vezes, contribui para a impunidade e o aumento dos sinistros.

No ano passado, as infrações mais cometidas destacam-se, sendo mais de 34 milhões relacionadas ao excesso de velocidade. Este comportamento, apontado como principal causador de sinistros graves, coloca em risco

vidas e desafia os esforços globais para reduzir as lesões no trânsito.

Avançar o sinal vermelho, com mais de 3,8 milhões de registros, revela uma atitude perigosa que requer atenção imediata. Estudos indicam que colisões transversais, frequentemente associadas a avanços de sinal, constituem uma parcela significativa dos acidentes em cruzamentos.

Outra infração de destaque é transitar em locais e horários não permitidos, abrangendo desde desrespeitar o rodízio de veículos até caminhões em áreas proibidas. Essa prática, classificada como média, implica multa e pontos na CNH, evidenciando a necessidade de maior conscientização.

A multa por não identificação do condutor, quando cometida por pessoa jurídica, visa

disciplinar o comportamento dos condutores profissionais. Contudo, tal medida ressalta a importância de uma abordagem educativa e preventiva, além de punitiva.

Ao analisar essas estatísticas, é crucial reconhecer que elas refletem apenas as infrações mais facilmente registradas. Estudos indicam que a grande maioria dos motoristas raramente comete infrações, ressaltando a consciência daqueles envolvidos em irregularidades.

Concluimos reforçando a necessidade de responsabilidade individual, assim como a importância de autoridades e órgãos competentes agirem para criar um trânsito mais humano e seguro. Educação, fiscalização eficiente e investimento em infraestrutura são fundamentais para transformar as estatísticas preocupantes em um cenário de segurança viária duradoura.

NOTAS E FLAGRANTES

FLAGRANTE

No último dia 22, os agentes do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) se depararam com uma situação inusitada no SIA Trecho 2: um cachorro na moto. O animal estava de óculos escuros e capacete sendo transportado entre as pernas do condutor de uma motoneta. Uma ação (transporte de cachorro na moto) que pode provocar sinistros assim como ainda machucar o animal. O condutor que transportou o cachorro na moto recebeu autuação pelo artigo 252, inciso II, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).



Por Ellen Bruehmueller
contato@monatran.org.br



PONTUAÇÃO

A partir deste mês de fevereiro, os proprietários de veículos têm mais uma opção na hora de indicar o condutor responsável por uma infração de trânsito autuada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). A autarquia vai disponibilizar a opção de transferência de pontuação por meio do aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT). Para realizar a indicação, é necessário que tanto o proprietário do veículo, quanto o condutor infrator estejam cadastrados no aplicativo CDT ou no portal da Secretaria Nacional de Trânsito (SENATRAN).

O Monatran

Jornal do **Movimento Nacional de Educação no Trânsito**

Sede Nacional:
Av. Hercílio Luz, 639 Conj. 911
Centro - Florianópolis
Santa Catarina – CEP 88020-000
Fones: (48) 99981-1015
E-mail: jornal@monatran.org.br
Site: www.monatran.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA:

Presidente:

Roberto Alvarez Bentes de Sá

Diretores:

Alaor Francisco Tissot
Sergio Carlos Boabaid
Jorge Castro Reis Filho
Francisco José Mattos Mibielli

Presidente do Conselho Deliberativo

Derly Massaud de Anunciação

Presidente do Conselho Fiscal

Pedro Moreira Filho

Jornalista Responsável e diagramador:

Rogério Junkes

Registro Profissional nº 775 - DRT

Redatora:

Ellen Bruehmueller

Registro Profissional nº 139/MS - DRT

Distribuição: Gratuita

Os artigos e matérias publicados neste jornal são de exclusiva responsabilidade dos autores que os assinam, não refletindo necessariamente o pensamento da direção do MONATRAN ou do editor.



Contorno da BR-101: mais um atraso à vista

É com grande preocupação que observamos, mais uma vez, a possibilidade de um novo atraso nas obras do Contorno da BR-101 na Grande Florianópolis. O histórico da Arteris revela que este seria o oitavo prazo estabelecido e, segundo o relatório do senador Esperidião Amin, o prazo de 31 de julho de 2024 não será cumprido.

A equipe técnica do gabinete de Amin, diligente, identificou 14 pontos críticos, sendo três considerados dramáticos, demandando agilidade por parte da concessionária. Projetos como a intersecção Trombeta, a ligação com a BR-282 e um viaduto entre os túneis 2 e 3 apresentam desafios significativos.

Além das complexidades nas obras estruturais e pavimentação, a atenção se volta para os túneis duplos, exigindo equipamentos especiais fabricados na Áustria, responsáveis por 21 funções cruciais. O senador Amin, ciente da gravidade,



encaminhou o relatório à ANTT e acionou o presidente Rafael Vitalli.

É notório que o contrato inicial, com a data de entrega em fevereiro de 2012, foi mal elaborado, refletindo na falta de aumento de receita para a concessionária. O reajuste dos pedágios na BR-101 norte, previsto para este primeiro semestre, intensifica as preocupações dos usuários.

A falta de surpresa diante dessa má notícia revela a triste constância da falta de responsabilidade, tanto

por parte da concessionária como dos órgãos competentes. A cobrança eficiente do cumprimento de prazos torna-se imperativa para evitar que a população continue a sofrer com a demora na conclusão desta monumental obra rodoviária.

Esperamos que a indignação diante desse cenário impulse ações efetivas, cobranças rigorosas e fiscalização contínua, assegurando que os compromissos assumidos sejam, finalmente, cumpridos.



PARCERIA

Com o objetivo de evitar o déficit de 1,5 milhão de motoristas profissionais no Brasil, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, assinou, no final de janeiro, o protocolo de intenções com o presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Vander Costa. O intuito é qualificar o público do Cadastro Único com a aquisição de carteiras profissionais para dirigir ônibus ou caminhões. O protocolo atende diretamente às demandas de emprego das empresas de transporte, preenchendo as vagas disponíveis e impulsionando a economia.

INSTRUTORES

A Escola Pública de Trânsito do DetranRS abriu no último dia 19 as inscrições para quatro diferentes cursos voltados a instrutores de trânsito que atuam nos Centros de Formação de Condutores (CFCs). Todas as formações são gratuitas, online, com 20 horas/aula e certificação ao final.

De acordo com o órgão, o curso pode ser feito por instrutores de todo Brasil, sem restrições.

Seguro DPVAT: suspensão de pagamento de indenização às vítimas preocupa Fenasdetran

O presidente da Federação Nacional das Associações de Detran (Fenasdetran), Mário Conceição, está apreensivo com o atraso e não pagamento do DPVAT às vítimas de sinistros de trânsito brasileiro. Ele cita que quase 10 mil pessoas estão sendo prejudicadas em decorrência da não aprovação da proposta federal que recria esse direito.

O projeto que prevê a recriação do pagamento está parado no Congresso o Projeto de Lei Complementar (PLP) 233/2023, e reformula o seguro obrigatório de proteção às vítimas de acidentes de sinistro de trânsito no Brasil. A proposta que reformula o DPVAT mantém a gestão do fundo na Caixa, e altera pontos da cobertura.

O dirigente diz que o Congresso Nacional precisa acelerar o andamento do processo.

“Não podemos ficar nesse hiato, nesse vácuo em que nada se decide quando 10 mil pessoas aguardam por uma decisão”, afirma.

Houve a suspensão dos paga-



mentos, por falta de recursos, em 14 de novembro do ano passado. A Caixa Econômica Federal registrou 9.925 pedidos de indenização de vítimas de sinistros de trânsito através do seguro por Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres (DPVAT). Segundo o banco, as colisões ocorreram entre 15 de novembro e 31 de dezembro de 2023. Este foi o período em que

já houve suspensão dos pagamentos do seguro.

Mudança de DPVAT para SPVAT

O banco — responsável pela gestão dos recursos do DPVAT e pela operacionalização dos pagamentos das indenizações desde janeiro de 2021 — anunciou em novembro passado a interrupção da reparação às vítimas. Nesse sentido, a entidade

alega falta de recursos financeiros no fundo.

Sobre o projeto, o DPVAT muda de nome para Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito ou SPVAT. A principal diferença do modelo atual é a exclusão de cobertura de despesas de assistência médica e suplementar (DAMS), contemplada pelo DPVAT atualmente. Serão mantidas as indenizações somente nos casos de morte bem como invalidez permanente às vítimas.

A cobrança aos proprietários dos veículos deverá ser anual, junto do pagamento do licenciamento. Ou seja, isso ocorrerá a partir de convênios firmados entre os Departamentos de Trânsito (Detrans) estaduais e a Caixa. Para entrar em vigor, o projeto precisa ter maioria absoluta de votos no plenário da Câmara dos Deputados assim como no Senado. Se houver a aprovação do pedido de urgência, aprecia-se o texto mais rapidamente, sem passar pelas comissões.

Senatran registra 2.766 ações em prol de um trânsito mais seguro em todo Brasil

De dezembro de 2023 a fevereiro de 2024, a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) conduziu o programa Rodovida, que reuniu os principais integrantes do Sistema Nacional de Trânsito (SNT) em um esforço conjunto para reduzir o número de mortes e lesões em vias urbanas e rodovias e tornar o trânsito mais seguro de todo país, por meio da intensificação de ações de fiscalização e atividades educativas. Como resultado, o programa contou com 2.766 ações registradas por 42 órgãos e entidades de trânsito, distribuídos por 459 municípios brasileiros.

“Pela primeira vez, a Senatran esteve à frente da organização do Rodovida, o que resultou numa maior participação por parte de parceiros de organismos públicos e privados, além de um maior alcance da campanha em todo país”, afirmou o secretário nacional de Trânsito, Adrualdo Catão.

Fiscalização e educação

O programa Rodovida, da Senatran e outros órgãos, busca atender às diretrizes básicas do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), cuja meta é reduzir em ao menos 50% o total de ocorrências graves, com mortos e feridos, até 2030 e tornar o trânsito mais seguro.

A iniciativa conta com a participação de órgãos e entidades como a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) assim como a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), além de órgãos rodoviários, estaduais e municipais de trânsito.

Conforme o órgão, entre as ações e temas abordados pela fiscalização e atividades educativas da edição 2023/2024 do Rodovida se destacam a coibição às seguintes infrações:

- Excesso de velocidade;



- Ultrapassagens proibidas;
- Uso de álcool;
- Descumprimento do tempo de direção dos motoristas profissionais;
- Transporte ilegal de passageiros;
- Não uso de cinto de segurança;
- Transporte inadequado de crianças em veículos automotores;
- Utilização do celular pelos condutores;
- Não uso de equipamento de proteção por motociclistas, como

capacete adequado;

- Falta de cuidado com os mais vulneráveis no trânsito (pedestres, ciclistas assim como motociclistas);
- Uso incorreto da cadeirinha para crianças;
- Condução insegura, especialmente por motofretistas bem como ciclofretistas.

(As informações são da Assessoria Especial de Comunicação do Ministério dos Transportes)



Desafios do Turismo

Uma perspectiva sobre o Trânsito em Florianópolis



Durante o auge das férias de verão, discutimos os desafios do trânsito congestionado. Destacamos a conexão íntima entre a escolha de destinos turísticos e a busca para escapar do estresse cotidiano, muitas vezes, exacerbado pelo caos do tráfego.

Imagine a decepção daqueles que, ao escolherem um destino turístico, se deparam apenas com mais congestionamento, trocando um engarrafamento por outro.

Ficar preso no trânsito é uma situação frustrante que todos já enfrentamos. As ruas lotadas, os carros mal se movendo – é o que define o congestionamento. Quando a situação se agrava e os carros ficam parados, temos um verdadeiro engarrafamento.

E não somos os únicos a sentir essa frustração. Todos os motoristas compartilham desse sentimento. As soluções propostas, como adicionar mais faixas às estradas, nem sempre resolvem o problema e podem até piorá-lo.

Para entender melhor, pense no tráfego como um fluxo de líquido. Às vezes, um pequeno problema, como um carro freando bruscamente, pode desencadear um efeito dominó que paralisa todo o fluxo de tráfego.

Essa situação é ainda mais complicada quando melhorias são feitas em pontos turísticos, atraindo ainda mais pessoas. É o que está acontecendo em Florianópolis, onde praias estão sendo ampliadas

para atrair mais turistas, sem investimentos concomitantes em infraestrutura.

Ampliar as praias durante a temporada de verão pode até parecer uma boa ideia, isoladamente, mas falta uma visão mais ampla por parte das autoridades locais.

A demanda no Norte da Ilha por serviços públicos, como hospitais, esgotos, banheiros fixos e gratuitos nas praias, segurança, bombeiros e novos modais de transporte, como monotrilho e transporte marítimo de qualidade, é mais do que urgente.

Enquanto alguns buscam ganhar votos e a simpatia dos turistas, os problemas de trânsito persistem. Os congestionamentos afetam não apenas os moradores, mas também a experiência dos visitantes, que levam essa frustração consigo, mesmo durante as tão esperadas férias de verão.

Apesar dos desafios, a beleza natural de Florianópolis continua incontestável, com suas praias deslumbrantes e a lua brilhante refletindo nas águas.

As eleições se aproximam, mas é importante lembrar que a verdadeira beleza da ilha vai além das questões político-administrativas e do trânsito caótico.

* **Jornalista, Mtb 0083569 / SP/BR**, Doutor em Ciências Humanas e Mestre em História Econômica pela USP, foi Prof. Adj. Dr. da UFSC, criou e coordenou o Programa PARE do Ministério dos Transportes, ex-Diretor do Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN, ex-Secretário-Executivo do GERAT da Casa Civil da Presidência da República, ex-Conselheiro do Movimento Nacional de Educação no Trânsito - MONATRAN, Doutor Honoris Causa pela Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis – Cesusc, Two Flags Post – Publisher & Editor-in-Chief.

Criminosos usam nome da PRF para aplicar golpes

Nomes e siglas de órgãos públicos, especialmente os que atuam na atividade de fiscalização, como a PRF, são usados de forma recorrente por criminosos para aplicar golpes contra pessoas de boa-fé. A estratégia mais utilizada pelos estelionatários é o envio de correspondências eletrônicas (E-mail, SMS) ou ligações de números fakes informando a concessão de benefícios (prêmios, promoções, milhas) ou informando a existência de infrações supostamente cometidas pela vítima. Além do prejuízo financeiro, essa vítima pode passar por grandes aborrecimentos.

A Polícia Rodoviária Federal, responsável pela segurança e fiscalização dos mais de 70 mil quilômetros de rodovias federais brasileiras, identificou a circulação de e-mails informando a existência de falsas multas e direcionando o usuário para um QR Code.

A PRF esclarece que as notificações de autuações emitidas pelo órgão são enviadas pelos Correios ou incluídas no Sistema de Notificação Eletrônica (SNE) – disponível no app Carteira Digital de Trânsito do Governo Federal – e pu-

blicadas, na forma de Edital, no Diário Oficial da União. Um vez publicado o edital, as infrações podem ser consultadas no site oficial da PRF (veja abaixo).

Já os autos com suspeitas de irregularidades ou com informações sem fundamentação legal, são analisados pelos núcleos regionais de multas da PRF, pela Comissão de Defesa da Autuação e pela Junta Administrativa de Recurso de Infração (JARI). Uma vez que se constata que o auto de infração possui um vício insanável, há o arquivamento por decisão da autoridade de trânsito, devidamente fundamentada e formalizada.

SERVIÇO

Dicas de segurança

1. Vá direto na fonte. O site oficial da PRF disponibiliza todas as informações sobre as autuações emitidas pela corporação. Acesse: <https://www.gov.br/prf/pt-br/servicos/multas/nada-consta>

Obs.: O Sistema de Notificação Eletrônica

(SNE) está disponível no APP Carteira Digital de Trânsito. É possível baixá-lo gratuitamente pela loja de aplicativos do seu sistema operacional.

2. Desconfie sempre. Uma simples pesquisa em sites bem como ferramentas de busca disponíveis na internet ajuda a desmascarar fraudes e fake news;

PUBLICIDADE

3. Proteja-se. Mantenha seus equipamentos, contas assim como perfis protegidos com senhas longas, com diferentes caracteres. Evite usar dados pessoais; não reutilize suas senhas; e, além disso, ative a verificação em duas etapas; acesse os sites digitando a URL no navegador ou usando aplicativos oficiais.

4. Cuidado com contas falsas. Contas falsas costumam usar bots para multiplicar os boatos e golpes. Bot, originado de robot (robô, em inglês), refere-se a um tipo de programa que permite automatizar tarefas. Ou seja, é possível usá-lo tanto para fins legítimos como maliciosos. *(As informações são da PRF)*

PRF encerra Operação Carnaval com queda nas infrações relacionadas a alcoolemia

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) encerrou, às 23h59 do dia 14 de fevereiro (quarta-feira de cinzas), a Operação Carnaval. Em seis dias de fiscalização reforçada nas rodovias federais de todo o país, os policiais rodoviários federais trabalharam para manter a segurança viária e combater a alcoolemia, com atividades que visavam a prevenção de acidentes, mortes e feridos.

As ações da PRF para garantir o trânsito seguro incluíam a fiscalização de condutas irregulares de motoristas, que podem representar riscos a outros usuários das rodovias, como a mistura álcool e direção, excesso de velocidade e ultrapassagem indevida.

Conforme a PRF, ao todo, 1.867 motoristas foram autuados por consumir álcool e dirigir ou por se recusar a fazer o teste de alcoolemia no Carnaval. Além disso, 107 acabaram presos por dirigirem embriagados ou apresentarem sinais de alteração da capacidade psicomotora provocada por consumo de álcool. O trabalho de fiscalização da Operação Carnaval também flagrou 7.926 ultrapassagens indevidas e 41.633 veículos acima da velocidade estabelecida para as rodovias.

Infração	2024	2023
Alcoolemia (recusa e constatação)	1.867 (-4%)	1.946
Prisões (alcoolemia)	107 (-18%)	138
Ultrapassagem indevida	7.926 (-8%)	8.569
Excesso de velocidade (imagens capturadas)	41.633 (+9%)	38.056

Na Operação Carnaval, realizada entre os dias 9 e 14 de fevereiro, a PRF registrou 1.223 sinistros nas rodovias federais, com 85 mortes e 1.370 feridos.

Manteve-se o enfrentamento à criminalidade nos seis dias de operação. Nesse sentido, os policiais apreenderam 2.264 kg de maconha, 1.269 kg de cocaína e 20 armas de fogo. No total, houve a detenção de 144 pessoas por crimes diversos e encaminhadas à polícia judiciária.



	2024	2023
Sinistros	1.223 (10%)	1.112
Sinistros graves	284 (-1%)	286
Mortes	85 (+6%)	80
Feridos	1.370 (-1%)	1.386

Operação Rodovida

A Operação Carnaval é a última etapa das atividades desenvolvidas na Operação Rodovida. Desde dezembro do ano passado, instituições federais, estaduais assim como municipais de trânsito intensificaram as ações para segurança viária em todo o país.

Na PRF, o trabalho incluiu as operações Natal, Ano Novo e Carnaval. Neste período, policiais rodoviários federais intensificaram a fiscalização e realizaram ações educativas e preventivas. Dessa forma, para conscientizar os motoristas sobre a importância do respeito às normas de trânsito. O objetivo é reduzir o número de sinistros, mortes e feridos nas rodovias federais.

DIRCEU RODRIGUES ALVES JÚNIOR*



Por que o exame toxicológico?

As drogas são substâncias psicoativas e como tal são capazes de, atuando no sistema nervoso central, trazer transtornos emocionais e comportamentais, além de levar a um processo degenerativo desse cérebro.

Quando utilizadas agem imediatamente no sistema nervoso central, onde altera a função cerebral e temporariamente muda a percepção, o humor, o comportamento e a consciência do indivíduo. Perde-se controle da emoção e razão.

Essas drogas podem ser lícitas e ilícitas, classificadas em diferentes categorias, como estimulantes, depressores e alucinógenos, cada uma com efeitos específicos.

Agem no organismo, de acordo com o tipo de substância e a forma como é consumida. Alguns exemplos de efeitos comuns incluem aumento da energia e da euforia, diminuição da ansiedade e da dor, alterações da percepção sensorial e na consciência.

Produz repercussões negativas na saúde física e mental. O consumo excessivo ou prolongado de drogas pode levar a dependência química com danos aos órgãos em geral, comprometendo cognição e problemas de saúde mental entre outros.

As drogas surgiram ao longo da história, sendo utilizadas por diferentes culturas e civilizações, com diversos propósitos. Alguns exemplos de drogas que têm sido utilizadas há milênios incluem o álcool, a maconha e a cocaína. Com avanço da ciência e da indústria farmacêutica, novas substâncias foram sintetizadas e comercializadas, ampliando as opções disponíveis no mercado.

As drogas têm uma repercussão significativa na segurança veicular. O uso de substâncias psicoativas, como álcool, maconha, cocaína e outras drogas ilícitas, afetam diretamente a capacidade do motorista de operar um veículo com segurança. O consumo dessas drogas pode resultar em diversos efeitos negativos, tais como diminuição da coordenação motora, redução dos reflexos, alteração da percepção de tempo e espaço, sonolência, distração e dificuldades de concentração e atenção. Esses efeitos comprometem a habilidade do motorista de reagir rapidamente a situações de perigo, aumentando o risco de sinistros.

Além disso, o uso de drogas também está associado a comportamentos de risco no trânsito, como excesso de velocidade, desrespeito às regras de trânsito, ultrapassagens perigosas e imprudência. Isso coloca em perigo não apenas a vida do condutor, mas também a vida de outros usuários da via.

Para combater essa problemática, é fundamental a conscientização sobre os riscos do consumo de drogas e a implementação de políticas de prevenção, fiscalização e repressão ao uso de substâncias lícitas e ilícitas no trânsito. Além disso, é importante que os motoristas sejam

responsáveis e evitem dirigir sob o efeito de drogas, buscando alternativas seguras, como utilizar transporte público, táxi ou carona. A segurança veicular depende do comprometimento e responsabilidade de cada um.

A morbimortalidade no trânsito, nas rodovias é causada principalmente por uso dessas substâncias ilícitas. O álcool é uma substância lícita, mas que compromete também e muito a segurança veicular.

Os sinistros mais graves que temos visto nas rodovias são aqueles em que o motorista está sob o uso de drogas. Quer seja, álcool, cocaína, maconha, ou coisa similar, a taxa de crescimento desses sinistros, com óbitos e lesões graves, gravíssimas tem repercutido em muito e aumentado a cada dia nosso atendimento hospitalar com indivíduos com organismo todo comprometido. O comportamento dessa forma, será sempre àquilo que jamais desejamos que aconteça, o sinistro rodoviário.

Dados do SOS Estradas, Denatran e Renainf, indicam que 700mil motoristas confirmaram o uso de drogas entre março de 2016 e setembro de 2020.

Pelo alto índice de utilização dessas substâncias ilícitas viu-se a necessidade de uma fiscalização maior sobre o uso, daí ter sido aplicado o exame toxicológico que sofreu algumas modificações na legislação a ponto de ser obrigatório a cada dois anos e meio para os motoristas nas categorias C D e E com objetivo de impedir que o indivíduo que tenha o exame positivo, utilize a direção veicular. Esse indivíduo fica impedido do uso da direção veicular por 90 dias, com seu exame positivo. Após isso, ele vai fazer novo exame, se negativo, ele vai voltar a ter a sua direção veicular. Então, é necessário que os motoristas em geral se cuidem com relação ao uso de drogas, porque a repercussão, as lesões, os danos, óbitos, vão fazer muita gente sofrer, a família em primeiro lugar e a sociedade como um todo. Aquele indivíduo que era um trabalhador que produzia seu trabalho com afinco e numa distração, passando a usar a droga para obter maior tempo de trabalho e menor fadiga, com isso, se sujeitar aos sinistros e as lesões graves, gravíssimas que o levarão ao óbito ou a incapacidade definitiva para a sua atividade profissional.

Sinistros de trânsito rodoviário com óbito e incapacidade definitiva são eventos trágicos que têm um impacto profundo na vida das pessoas envolvidas e de suas famílias. Esses sinistros resultam em perdas irreparáveis e podem ter consequências físicas, emocionais e financeiras devastadoras.

* Membro das Comissões de Medicina do Tráfego Ocupacional e de Comunicação da Abramet (Associação Brasileira de Medicina do Tráfego), Conselheiro do Instituto P.A.R.A.R. - (Plataforma de Educação de Gestão de Frotas) e membro efetivo do Conselho Deliberativo do MONATRAN - Movimento Nacional de Educação no Trânsito.



ANTT se une a outras entidades públicas e privadas para promover segurança nas rodovias e salvar vidas

Com a realização do carnaval, uma das festas mais aguardadas no Brasil, a preocupação com a segurança no trânsito se torna ainda mais relevante. Nesse contexto, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) se uniu a várias outras entidades públicas e privadas, ligadas ao setor de transportes terrestres, e lançou no dia 6 de fevereiro, em evento online, uma campanha conjunta que levanta a bandeira da conscientização: álcool e direção não andam juntos!

O Pacto pela Segurança Viária representa um esforço coletivo para ampliar a cultura de segurança no trânsito e reduzir o número de acidentes e óbitos nas rodovias brasileiras, por meio de um Acordo Técnico de Cooperação (ACT), costurado inicialmente entre o Ministério dos Transportes e a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), abrangendo todo o ciclo estratégico, desde planejamento, execução, operação e indústria até a manutenção, com foco primordial em segurança viária.

A iniciativa visa, neste primeiro momento, conter um problema grave: o uso de álcool no trânsito, que é responsável por 1,2 mortes por hora no Brasil. Diante desse cenário alarmante, a iniciativa tem por objetivo conscientizar os usuários das rodovias de todo o Brasil sobre os perigos do consumo de álcool antes de dirigir, além de prevenir acidentes e, principalmente, preservar vidas.

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), somente ano passado foram registrados cerca de 68 mil sinistros de trânsito nas rodovias federais brasileiras, o que equivale a quase sete sinistros por hora. Entre as principais causas estão fatores comportamentais, como imprudência, o

que pode envolver álcool e direção, e excesso de velocidade.

“Salvar vidas não tem valor. Quanto mais entendermos e estudarmos o que acontece nas rodovias e as dinâmicas dos sinistros, maior capacidade teremos de agir e evitar que aconteçam. Não vamos mensurar esforços para salvar vidas, prevenir acidentes e trabalhar em prol da segurança viária nas nossas rodovias, ferrovias e todos os modelos de transportes terrestres”, disse o diretor da ANTT, Luciano Lourenço.

O ACT visa a prevenção de sinistros por meio de diversas ações, incluindo capacitações. Nesse sentido, a ANTT lançará em meados de março uma pós-graduação em segurança viária para funcionários de concessionárias de rodovias e servidores da Agência.

A campanha é resultado de um esforço coletivo que reúne onze entidades: além da ANTT, estão presentes a ABCR, Abeetrans, ABSSeV, iRAP, Inprotran, Observatório Nacional de Segurança Viária, Ministério dos Transportes, DNIT, PRF e Infra S.A. Esse grupo diversificado representa tanto o setor público quanto o privado, unindo forças para enfrentar os desafios do trânsito no país.

PACTO PELA SEGURANÇA VIÁRIA

A campanha Pacto pela Segurança Viária é uma das dez frentes de trabalho formalizadas por meio de ACT que teve início no segundo semestre de 2023 e busca o avanço da segurança viária no País. Estão estabelecidas diversas frentes de trabalho e uma das mais importantes é a campanha conjunta para salvar vidas. Os materiais informativos serão disseminados em diversas plataformas, desde

redes sociais até banners nas rodovias, para sensibilizar os usuários e garantir que cada viagem termine em segurança.

O compromisso assumido pelas entidades signatárias do Pacto pela Segurança Viária é de longo prazo. Com vigência de 60 meses, ou 5 anos, essa iniciativa foca na conscientização e implementação de medidas concretas para tornar as estradas brasileiras cada vez mais seguras.

Ao longo de 2024, a campanha abordará uma variedade de temas relevantes para todos os públicos, como proteção do pedestre, saúde do caminhoneiro, uso do celular ao dirigir, mulher no trânsito, manutenção do veículo, maquiagem, sono e direção, lei seca, férias entre outros, a depender de cada época.

“É uma agenda com planejamento integrado, minucioso e muito bem gerido, com grupos de trabalho de cada uma das 11 entidades envolvidas e uma intensa agenda para 2024. Para cada mês do ano teremos atividades”, destacou Lourenço.

O objetivo é promover uma abordagem humanizada, informativa e educativa, visando a conscientização de todos os envolvidos no trânsito: motoristas de automóveis, caminhões, ônibus, pedestres, motociclistas e ciclistas.

Luciano Lourenço encerrou sua fala reforçando o compromisso com a conscientização e a transformação do Pacto pela Segurança Viária em uma ferramenta eficaz. “Estamos transformando esse pacto em uma grande ferramenta cujos resultados estarão disponíveis muito em breve”, concluiu o diretor, deixando claro o empenho em tornar as rodovias cada vez mais seguras para todos os usuários.

ABRAMET participa de tratado inédito da AMB e apresenta a medicina do tráfego

A Associação Médica Brasileira (AMB) publicou o Tratado de Medicina Geral, obra inédita que apresenta os temas mais importantes das 55 especialidades médicas em atividade no Brasil, destinada a subsidiar a atuação de médicos e favorecer a melhor tomada de decisões. Coube à Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet) preparar o capítulo que aborda os aspectos mais importantes sobre a medicina do tráfego, uma das especialidades que mais cresce no País.

“Esse tratado é uma obra de grande relevância, uma iniciativa que reforça a importância da AMB no fortalecimento de uma medicina de excelência no Brasil. A inclusão da medicina do tráfego reforça a importância da especialidade e ratifica sua interface com as demais áreas da saúde”, afirma Antonio Meira Júnior, presidente da Abramet. “Para nós foi uma honra produzir o capítulo e compartilhar com médicos de todo o Brasil os conhecimentos gerais sobre a mobilidade saudável”, disse.

Com Meira, assinam o conteúdo o diretor científico da entidade e responsável pela consolidação das contribuições, Flávio Emir Adura. Para o diretor, a participação no tratado representa uma oportunidade única de disseminar informações essenciais sobre a medicina do tráfego. Essa é uma especialidade que lida diretamente com a segurança e a saúde pública.

“A medicina do tráfego vai além da aplicação do exame de aptidão física e mental; ela engloba a prevenção de sinistros, a promoção da saúde no trânsito e a interação com políticas públicas. Este capítulo é um passo significativo para aumentar a conscientização sobre a complexidade e a re-

levância da nossa especialidade”, destaca Adura.

Também participaram da elaboração do Tratado de Medicina Geral os especialistas Adriano José Fontes Isabella, Áquila dos Anjos Couto e João Roberto Adura. A obra contém mais de 250 capítulos assinados por cerca de 800 especialistas, recomendados pelas 54 sociedades de especialidade brasileiras.

A iniciativa faz parte do Programa de Educação para o Médico Generalista do Brasil (PROGEB). Ele foi criado na gestão 2021/2023, que atua como braço da educação continuada da AMB. O objetivo é criar e disponibilizar conteúdos de pesquisa e de atualização para os médicos.

OBRA REFERENCIAL

“Com esse livro, a AMB cumpre com uma de suas missões de informar e oferecer material didático para que o médico possa bem orientar seus pacientes no dia a dia”, afirma César Eduardo Fernandes, presidente da AMB. A expectativa, aponta, é que a obra seja uma referência confiável nas próximas décadas, não apenas para médicos generalistas e especialistas como, também, para estudantes, residentes e acadêmicos da medicina.

A medicina do tráfego é apresentada na parte 51 da obra, trazendo um panorama e principais indicadores sobre morbimortalidade no trânsito. Dessa forma, destacando a importância da especialidade na proteção à vida humana e do conhecimento desse tema por todos os médicos. “As lesões no trânsito são, hoje, a principal causa de morte de crianças e adultos jovens de 5 a 29 anos e a terceira na faixa de 30 a 44 anos. Os sinistros de trânsito

representam a segunda causa de morte não natural no Brasil, sendo que em 8 dos estados desponta como trágica liderança. Causam anualmente mais de 180 mil internações computadas só na rede já extremamente carente e demandada do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, acarretam sequelas em mais de 45 mil vítimas”, diz o livro.

Apresenta-se a medicina do tráfego como uma especialidade médica.

Ou seja, ela estuda as causas do sinistro de tráfego com o objetivo de contribuir para a prevenção ou mitigar suas consequências. “Os médicos generalistas podem contribuir com a redução da morbimortalidade do trânsito brasileiro aplicando as diretrizes produzidas pela Abramet para a preservação de vidas no asfalto”, sinaliza a entidade.

“Essa obra é estratégica para a medicina brasileira. E, certamente, ajudará o médico na busca por um atendimento cada vez melhor a seus pacientes”, avalia Flávio Adura. Para o Tratado Geral de Medicina da AMB, a Abramet preparou uma síntese de 10 temas de relevância presentes no dia a dia do médico.

Com base no conhecimento acumulado assim como em diretrizes de conduta publicadas, a entidade apresenta questões relacionadas a motociclistas, sono e fadiga, consumo de álcool, uso de medicamentos, gravidez, diabetes, condutor idoso, uso de celular, cinto de segurança e equipamento para transporte de crianças (cadeirinha). As noções gerais oferecidas pela Abramet relacionam a incidência de sinistros e aspectos que merecem atenção do médico no atendimento bem como aconselhamento de seus pacientes.





JUDICIÁRIO

Plenário começa a julgar recurso sobre uso de trajes religiosos em fotos de documentos oficiais

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) começou a analisar, neste mês de fevereiro, se pessoas que usam trajes religiosos que cubram a cabeça ou parte do rosto têm o direito de aparecerem em fotografias de documentos oficiais de identificação com essa vestimenta. Na sessão, o relator e presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, apresentou seu relatório, e, em seguida, as partes e as entidades e instituições admitidas como interessadas no processo realizaram suas sustentações orais. O julgamento será retomado em data ainda a ser definida com os votos dos ministros. A matéria é tema do Recurso Extraordinário (RE) 859376, com repercussão geral (Tema 953).

TRAJES RELIGIOSOS

O caso teve origem em ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF) contra a União e o Departamento de Trânsito do Estado do Paraná (Detran/PR) a partir de representação de uma freira que foi impedida de utilizar o hábito religioso na foto que fez para renovar sua Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A foto da carteira anterior e de sua identidade haviam sido feitas com o traje. O MPF buscou assegurar que as religiosas com atuação em Cascavel (PR) pudessem renovar a



CNH sem o impedimento. A Justiça Federal, em primeira instância, julgou procedente o pedido.

No julgamento de apelação da União, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) manteve a sentença e aplicou ao caso o inciso VI do artigo 5º da Constituição Federal, que assegura a liberdade de crença e garante proteção às suas liturgias. Aquela corte reconheceu o direito ao uso do hábito e afastou a aplicação de dispositivo da Resolução 192/2006 do Conselho Nacional

de Trânsito (Contran) que proíbe a utilização de itens de vestuário ou acessório que cubra a cabeça ou parte da face.

No STF, a União, autora do recurso, pede a reforma da decisão do TRF-4. Sustenta que a liberdade religiosa não pode se sobrepor a uma obrigação comum a todos os cidadãos.

MANIFESTAÇÕES

Da tribuna, a representante da União Nacional das Entidades Islâmicas (UNI), Quesia Barreto dos

Santos, defendeu que o uso do hábito, do véu islâmico ou de quaisquer vestes dessa natureza é prática religiosa e que sua retirada em público equivaleria a exigir que uma mulher não muçulmana retirasse sua camisa para uma foto de identificação. No mesmo sentido, o defensor público da União Claudionor Barros Leitão argumentou que a liberdade religiosa não compreende apenas a liberdade de culto, mas envolve também as diversas práticas e formas que se exteriorizam as crenças.

Partido questiona resolução do Contran e lei goiana sobre reutilização de peças automotivas



O partido Solidariedade questiona no Supremo Tribunal Federal (STF) dispositivos de uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e de uma lei goiana que proíbem a reutilização de peças e conjuntos de peças consideradas como itens de segurança. A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7599 foi distribuída à ministra Cármen Lúcia.

De acordo com artigo 4º da Resolução 611/2016 do Contran e o artigo 6º da Lei estadual 19.262/2016, não poderão ser destinados à reposição, independente do estado em que se encontrem, itens de segurança como o sistema de freios, de

controle de estabilidade, do air bags e cintos de segurança.

A legenda argumenta que as normas violam o princípio da reserva legal ao criarem, sem apontarem qualquer critério técnico, proibição que a própria lei federal que regula a atividade de desmontagem de veículos (Lei 12.977/2014) não o fez. Ainda para o Solidariedade, o obstáculo trazido pelas normas cria reserva de mercado ao favorecer, na regulamentação, os fabricantes de automóveis e suas peças de reposição que são sempre bem mais caras que as reutilizadas, violando o princípio da liberdade econômica.

LEGISLATIVO



Deputada propõe diretrizes específicas para a dirigibilidade off-road no CTB

Modernizar as normas de trânsito, a fim de torná-las mais adequadas e eficazes com os avanços tecnológicos com o rápido desenvolvimento da tecnologia e inserir diretrizes off-road na legislação de trânsito. Esse é o tema do Projeto de Lei 5218/23 que tramita na Câmara dos Deputados.

De autoria da deputada Priscila Costa (PL/CE), o PL pretende alterar o Código de Trânsito Brasileiro para modernizá-lo e para inserir diretrizes específicas para a dirigibilidade off-road. O projeto pretende criar a habilitação off-road, observadas as peculiaridades regionais, a ser concedida pelo Departamento de Trânsito Estadual, vinculada a Carteira Nacional de Habilitação, sendo vedada a concessão de autorização para condução de veículo divergente da categoria de habilitação formal.

Ainda conforme o PL, a carteira off-road seria uma autorização especial de trânsito em locais não pavimentados concedida pelo Detran, vinculada à CNH.

De acordo com a deputada, é importante reconhecer a crescente popularidade de veículos off-road e a necessidade de regulamentar sua condução.

“A inclusão de diretrizes específicas para a dirigibilidade off-road no CTB pode garantir a segurança dessas operações e promover o uso responsável desses veículos”, explica.

Costa salienta que o projeto de lei tem como objetivo tornar o CTB um instrumento mais ágil, eficaz e atualizado. “Assim, atendendo às necessidades de uma sociedade em constante evolução e contribuindo para a segurança e a qualidade de vida de todos os cidadãos”, conclui.

Tramitação

O PL aguarda designação de relator na Comissão de Viação e Transportes (CVT).

Apresentada emenda de medida provisória sobre renovação de frota

Em busca de um transporte mais eficiente e menos poluente, a CNT (Confederação Nacional do Transporte) sugeriu ao deputado federal Eduardo Bismarck (PDT/CE) a apresentação de uma emenda à MPV (Medida Provisória) nº 1.205/2023. O objetivo é viabilizar a renovação da frota brasileira de veículos. O parlamentar acatou a sugestão; e apresentou a emenda na semana passada.

A iniciativa surgiu de uma demanda apresentada pela Seção do Transporte Rodoviário de Passageiros da CNT. A Confederação atua, ativamente, pela implementação de práticas ambientalmente responsáveis para fortalecer ainda mais a atuação consciente das transportadoras. Nesse sentido, a entidade considera que essa é uma medida (renovar a frota de veículos destinados ao transporte de cargas e passageiros no Brasil) que pode ajudar fundamentalmente nessa missão. Além, claro, de contribuir para a segurança nas vias.

O texto da MPV determina que o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) priorize a concessão de financiamento da compra de veículos com tecnologias de tração de baixo carbono e equipamentos de maior eficiência energética e/ou redução de emissões de carbono com tração, a substituição de veículos destinados à prestação de serviços a terceiros com mais de dez anos de circulação e com o uso de tecnologia de combustível abaixo do Sistema Euro 5.

O texto ainda prevê que o BNDES credencie empresas de desmanche e reciclagem para que os veículos trocados sejam enviados para esse fim. Além disso, possam gerar crédito a se usar na aquisição de novos ônibus ou caminhões.

(As informações são da Agência CNT Transporte Atual)

Exame toxicológico para motoristas poderá ser oferecido pelo SUS

Disponibilizar sobre a realização do exame toxicológico pelo SUS de forma gratuita. Esse é o tema do Projeto de Lei 271/2024 que começou a tramitar na Câmara dos Deputados.

De autoria do deputado Felipe Saliba (PRD/MG), o PL pretende alterar tanto o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) como o Decreto-Lei nº 5.452, de 01 de maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho). Conforme o texto, o exame continuará ocorrendo nos laboratórios credenciados pelo órgão máximo executivo de trânsito da União, mas o Sistema Único de Saúde – SUS também deverá oferecê-lo.

Ainda de acordo com o PL, o SUS deverá garantir a realização do exame toxicológico no prazo máximo de 30 dias. Além disso, o projeto prevê que o empregador deverá arcar com os custos de realização do exame toxicológico quando se tratar de motorista profissional com vínculo de trabalho regido pela CLT.

Conforme o autor do PL, as alterações recentes da le-



gislação impuseram um custo elevado a diversas categorias de condutores. Muitos passaram a ter de realizar o exame toxicológico com certa frequência. Para ele, os caminhoneiros e motoristas de ônibus, por exemplo, foram diretamente afetados.

“Ao tempo que a exigência de realizar o exame é importante para garantir a integridade de motoristas e passageiros que transitam nas estradas e

rodovias do país, é justo que o SUS ofereça a realização do exame sem custo adicional aos motoristas”, justificou Saliba.

Exame toxicológico

O exame toxicológico é obrigatório para condutores com CNH (Carteira Nacional de Habilitação) nas categorias C, D ou E, no momento da renovação. Além disso, para aqueles com menos de 70 anos deve-se fazer periodicamente, a cada dois anos e seis meses.

PL prevê treinamento para motoristas de ônibus atuarem no combate ao racismo e à violência contra a mulher

O Projeto de Lei 5878/23 prevê a realização, pelas empresas de transporte coletivo, de programas de capacitação e treinamento para os empregados motoristas de ônibus atuarem no combate a situações de discriminação, racismo, abuso e outras formas de violência. O texto está em análise na Câmara dos Deputados.

Sem prejuízo de outras exigências, os cursos deverão conter noções básicas de:

primeiros socorros e redução de riscos;

procedimentos de segurança em situações de ameaça, discriminação, racismo, violência doméstica e familiar, atos libidinosos ou crimes sexuais praticados contra mulher, criança, adolescente e pessoa idosa ou com deficiência;

conhecimento sobre telefones e endereços dos órgãos de proteção policial e resgate, bem como da rede de atendimento às vítimas;

direitos dos usuários do sistema de transporte público e legislação de proteção aos passageiros; e relação interpessoal e atendimento humanizado às vítimas em situações de violência ocorridas no

interior dos veículos.

As técnicas e os procedimentos do treinamento ensinados aos motoristas de ônibus, cobradores e fiscais deverão promover a segurança e a integridade física e mental de trabalhadores e usuários, não podendo elevar os riscos ou gerar situações de perigo.

O descumprimento da futura regra sujeitará a empresa a advertência, quando da primeira autuação da infração. Depois, multa entre R\$ 10 mil e R\$ 50 mil, valores atualizados pela inflação, quando da segunda autuação e conforme o porte da empresa.

“É fundamental que o sistema de transporte coletivo ofereça aos profissionais a capacitação para gerenciar ocorrências, mediar conflitos e prevenir situações de violência”, afirmou o autor da proposta, deputado Duda Ramos (MDB-RR).

Tramitação

O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado pelas comissões de Viação e Transportes; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Prova prática do Detran: como passar sem dificuldades

Para muitas pessoas, o processo para tirar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) não representa apenas um desejo, mas uma oportunidade de ampliar perspectivas profissionais, alcançar alguns sonhos e até conquistar a independência. No entanto, muitas vezes, esse processo não é tão simples quanto parece. Ainda mais quando se fala da tão temida prova prática do Detran. Alguns aspectos emocionais podem atrapalhar, e muito, na hora da aprovação. Por esse motivo, o Portal do Trânsito traz dicas para o aluno passar pela prova prática do Detran sem maiores dificuldades.

PROVA PRÁTICA

A prova prática do Detran é aquela que os examinadores avaliam se os candidatos à habilitação possuem condições para enfrentar o trânsito sem oferecer riscos aos demais usuários das vias.

De acordo com a Res.789/20, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que normatiza o processo de formação de condutores no Brasil, a avaliação para condutores que pretendem tirar a CNH na categoria B é dividida em duas fases: estacionamento e deslocamento em via pública.

Na primeira, o candidato tem até três tentativas para estacionar o veículo em área delimitada por balizas removíveis. O tempo máximo para realizar a tarefa varia em cada categoria: para “B” (carros e veículos comerciais leves) é até cinco minutos, para categoria “C” (caminhão) e “D” (micro-ônibus, ônibus) seis minutos

e para “E” (ônibus articulados, biarticulados) nove minutos. Após ser aprovado nessa etapa, o candidato segue para o trajeto na rua.

Para quem pretende pilotar motos e ciclomotores, o exame continua sendo feito em circuito fechado.

Ainda conforme a legislação, reprova no exame prático do Detran o candidato que cometer falta eliminatória ou cuja soma dos pontos negativos ultrapasse a três.

Veja dicas para o candidato passar sem dificuldades na prova prática do Detran:

Antes da prova é importante tirar todas as dúvidas com o instrutor;

No dia da prova, alimente-se

corretamente e durma bem. Não é recomendável ficar com fome e nem comer em excesso.

Deve-se procurar fazer uma aula o mais próximo possível do dia e/ou horário do exame.

Se puder, é preferível marcar a prova para o início do dia. Isso ajuda a combater a ansiedade e o nervosismo.

Não faça comparações: é comum ouvirmos de colegas frases do tipo: “passei de primeira”, “reprovei três vezes”, “quase todo mundo reprova”, assim como outras declarações que podem comprometer o seu resultado. Cada um tem um desempenho diferente, por isso se concentre na prova e não na experiência de outros.

Não se esqueça que a avaliação, assim como toda prova é certo ou errado, ou seja, se você se preparar corretamente revisando um roteiro do “certo”, como colocar o cinto, ajustar os retrovisores e o banco, sinalizar manobras, etc., fica mais difícil de errar.

Tente controlar o nervosismo. É fato que as pernas tremem, o suor nas mãos não depende de você, mas procure manter a calma e respire fundo, isso pode ajudar a acalmar.

Prática de direção não é só uma questão de manuseio do veículo, revise alguns conceitos antes da avaliação;

Por fim, cuide do controle da emoção para melhor desempenho!



Veja 5 regras simples que podem evitar sinistros de trânsito

É de consenso geral que para baixarmos os índices de mortes no trânsito, cada um deve fazer a sua parte e ser responsável pela sua própria segurança e de todos no trânsito. Veja abaixo algumas orientações que todos podem colocar em prática para reduzir os riscos de sinistros.

Respeite os limites de velocidade

Trafegar dentro dos limites de velocidade estabelecidos garante um tempo maior de reação no caso de alguma situação inesperada. Além disso, em caso de um sinistro as consequências são menores. Manter distância do veículo da frente também é fundamental.

Atenção sempre!

Uma das principais causas de sinistro atualmente é a distração ao volante. Atitudes como comer, falar ao celular, enviar mensagens, mexer em aplicativos ou observar lugares externos pode comprometer, e muito, a segurança no trânsito. E atenção: o ser humano

não consegue se concentrar em mais de uma atividade ao mesmo tempo. Portanto, o correto é afastar todas as distrações enquanto estiver dirigindo, não procurar objetos na bolsa ou no veículo e manter o foco na via.

Não dirigir cansado

Cansaço não combina com a direção. Dirigir cansado, com sono ou sob efeito de medicamentos pode ser tão perigoso quanto dirigir embriagado. Por esse motivo, o ideal é fazer paradas a cada duas horas ao volante e tomar uma xícara de café ou um copo de água fresca. Se estiver com muito sono, considere pedir para um conhecido conduzir ou, simplesmente, não dirigir.

Álcool nunca!

Mesmo em pequenas quantidades, a bebida alcoólica compromete a capacidade de reação do condutor, que é essencial para agir diante de uma situação inesperada. Beber café, tomar banho frio,

alimentar-se ou fazer exercícios não reduzem os efeitos da bebida. Então a dica é simples: se beber, pegue carona com um motorista totalmente sóbrio, utilize o transporte público ou não dirija.

Pequenos hábitos fazem a diferença

Um trânsito mais humano e com menos sinistros não depende somente de grandes ações, mas de pequenas atitudes. Alguns hábitos que manterão a segurança podem e devem ser praticados no dia a dia. Veja:

Sempre sinalizar as intenções na via com setas indicadoras de direção, sinais de braço, piscadas nos faróis ou breves toques na buzina.

Manter sempre a manutenção preventiva no veículo e as revisões em dia, de acordo com os prazos do fabricante.

Todos os passageiros do veículo devem usar o cinto de segurança. Em caso de um sinistro é possível amenizar as consequências.

Detran fornece software para prova teórica de candidato com dislexia

Desde o início do mês, no Rio Grande do Sul, candidatos com dislexia podem fazer a prova teórica para a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) com o auxílio de um software leitor. A ferramenta, que faz a leitura do texto apontado com o cursor, estava em testes desde novembro de 2023, e foi aprovada para uso em todos os Centros de Formação de Condutores no Estado.

Podem fazer a prova teórica com este software, bem como tem direito ao tempo em dobro para a realização, os candidatos que tiverem registrado “dislexia” no exame de aptidão física e mental, mediante apresentação de laudo ao médico perito.

Conforme o órgão, candidatos com dislexia já tinham direito a tempo dobrado para a prova e acompanhamento de um examinador do DetranRS para fazer a leitura da prova. No entanto, com o software se dispensa a necessidade de acompanhamento presencial por servidor do DetranRS. Dessa forma, podendo o candidato realizar a prova teórica no dia e hora de sua conveniência.

Como se proíbe o uso de fones de ouvido, o candidato deverá estar sozinho em sala com o monitor.

É possível então, repetir as frases da prova teórica quantas vezes forem necessárias, dentro do tempo permitido. O candidato poderá fazer a leitura da prova em voz alta, visto que não haverá outros candidatos no mesmo horário. Além disso, poderá realizar uma prova



teórica simulada com o uso do software para que o candidato conheça e entenda a dinâmica do aplicativo.

A adoção do software leitor NVDA é mais uma medida do DetranRS para garantir mais acessibilidade e inclusão. Além disso, aumentar os índices de aprovação no Rio Grande do Sul.

“O software leitor é uma ferramenta importante para ajudar candidatos disléxicos a compreenderem as questões de prova. O DetranRS quer avaliar se o candidato conhece as normas de trânsito para poder circular com segurança. E a nova ferramenta permite essa melhor avaliação”, explica o chefe da Divisão de Exames João Jardim.

“Os Centros de Formação de Condutores que participaram dos testes gostaram muito da ferramenta. Isso porque, além de agilizar o atendimento ao candidato, permite que ele ouça a questão quantas vezes necessitar. Com o acompanhamento de um servidor, muitos ficavam constrangidos em pedir para repetir a leitura”, conta Paula Licht, coordenadora dos Exames Teóricos.

COMO ACESSAR

Para acessar o serviço, o candidato deverá apresentar ao médico perito durante o exame de aptidão física e mental laudo emitido por profissional da área da saúde em que conste o diagnóstico de dislexia.

Governo do Espírito Santo disponibiliza Painel de Monitoramento de Mortes no Trânsito

A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp) do Espírito Santo passou a disponibilizar, desde o dia 15 de fevereiro, o Painel de Monitoramento de Mortes no Trânsito, uma ação inovadora que permitirá o acompanhamento diário dos óbitos no trânsito em todo o Estado.

O painel está disponível para consulta pública no site da Sesp, na aba “Estatísticas”, e fornece

dados dos últimos sete dias, permitindo uma análise precisa e dinâmica dos acidentes de trânsito com vítima fatal em nosso Estado. O principal objetivo do painel é possibilitar o acompanhamento constante das mortes no trânsito, principalmente após fins de semana e feriados.

Metodologia

Conforme o órgão, o Painel de Monitoramento de Mortes no Trânsito apresenta dados preliminares de sete dias, contabilizando o número de acidentes com vítimas fatais, o número de vítimas, local, dia e tipo de acidente.

Para permitir a atualização constante e trazer dados mais recentes, a Gerência do Observatório da Segurança Pública (Geosp) da Sesp aplica uma metodologia específica na confecção do Painel de Monitoramento de Mortes no Trânsito.

Atualização dos dados: a atualização dos dados será diária, com seis atualizações ao longo do dia, dessa forma, garantindo a disponibilização

de informações precisas e atualizadas;

Abrangência: o painel disponibilizará dados de acidentes fatais em todo o Estado, em vias estaduais, federais assim como municipais;

Mortes no local do acidente: Serão contabilizados os óbitos que ocorrerem no momento do acidente;

Mortes em hospital: serão contabilizados os óbitos que ocorrerem em hospitais, em decorrência de acidentes de trânsito. Isso ocorrerá desde que a internação esteja dentro do período pesquisado (últimos sete dias);

Dados Preliminares: é importante ressaltar que os dados apresentados no painel são preliminares. Ou seja, eles podem sofrer alterações posteriores, à medida que se consolidem as informações oficiais. Devido a esta característica, o Painel não acumulará histórico, trazendo sempre os registros dos últimos sete dias. Os dados consolidados continuarão sendo publicados mensalmente, na aba “Estatísticas > Dados de Crimes Letais”.



CARTAS

**AGRADECIMENTO**

Querido Ir.º: Roberto Bentes,

É com imensa gratidão e honra que me dirijo a você neste momento. Pertencer ao Monatran já é motivo de orgulho, mas ter a distinção de ver meu artigo destacado na primeira página é uma realização que transcende qualquer expectativa.

Agradeço profundamente pelo reconhecimento e pelo apoio que você, como editor, tem proporcionado não apenas a mim, mas a todos os membros desta comunidade. Sua dedicação em promover e valorizar o trabalho de cada um é verdadeiramente inspiradora. Saiba que este reconhecimento não apenas me enche de alegria, mas também me motiva a continuar contribuindo com o melhor do meu trabalho para o enriquecimento do Monatran e de seus leitores. Mais uma vez, obrigado por esta oportunidade e por todo o apoio que você oferece não apenas a mim, mas a todos os que fazem parte desta jornada.

Com os mais sinceros agradecimentos,
José Roberto de Souza Dias, jornalista.

José Roberto de Souza Dias –
Florianópolis/SC

TRAGÉDIA DA VIRADA

Muito triste essa tragédia ocorrida com os jovens em Balneário Camboriú. Parece até cena de filme, mas lamentavelmente, aconteceu na vida real. Minha solidariedade aos familiares e amigos e que a perda da vida desses jovens deixe como legado o alerta para todos os que pretendem realizar alterações no veículo, para que tudo seja feito com a maior responsabilidade.

Felipe Gomes – Brasília/DF

LETALIDADE CRESCENTE

Impressionantes os dados desta análise da Polícia Rodoviária Federal (PRF) sobre os últimos 15 anos. Embora, muitas vezes, queiram nos enrolar com a falácia de que o trânsito está melhorando. A verdade é que a letalidade dos acidentes está aumentando de forma assustadora. Não adianta nada dizer que os acidentes estão diminuindo, se a letalidade está aumentando. É só hipocrisia.

Cláudia Nunes – Campo Grande/MS

PLACAS 60+

Ainda bem que muitas cidades pelo país já estão aderindo as placas 60+, que substituem o desenho do idoso com bengala, nas vagas de estacionamento. Do jeito que o mundo está hoje, até com 80 anos é difícil encontrar um idoso de bengala. Imagina 60!

Melquíades Valentim – Curitiba/PR

COLAPSO

Com aquela precisão cirúrgica, o Dr. José Roberto acertou em cheio ao comentar as desventuras desse “pedacinho de terra no meio do mar”. É inconcebível que nossa Ilha ainda continue de costas para o mar e não tenha um transporte marítimo de qualidade. Sem falar de outras alternativas modernas de transporte que parece passar despercebidas pelo radar dos nossos políticos.

Theo da Roza – Florianópolis/SC

FIM DE FESTA

Texto maravilhoso do Dr. Dirceu! Tão triste, ano após ano, acompanharmos a contabilização de mortes durante o período de festas de final do ano. Como bem enfatizou, precisamos desenvolver e estimular a nossa vontade permanente de viver. Não é possível continuarmos a mercê da sorte.

Simone Wittis – Rio de Janeiro/RJ

CONTRAN

Esse Contran (Conselho Nacional de Trânsito) é uma piada. Aliás uma piada de mau gosto, colaborando para sensação de impunidade. Mais uma prorrogação do prazo para que motoristas profissionais façam o exame toxicológico periódico. O mínimo que já deveria estar sendo cobrado deles há tempos.

Sérgio Oliveira – São Paulo/SP

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO (LEI Nº 9.503, DE 1997)**CONSTITUI INFRAÇÃO DE TRÂNSITO:**

Art. 199. Ultrapassar pela direita, salvo quando o veículo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der sinal de que vai entrar à esquerda:

Infração - média;

Penalidade - multa.

Mobilidade urbana: o que esperar de tendências em 2024?

Nos últimos anos, cada vez mais as cidades têm aderido as novas tecnologias, sobretudo ao que tange à mobilidade urbana, assim como a crescente busca por soluções voltadas para a ESG – do inglês, Ambiental, Social e Governança, sobretudo no cenário pós-pandemia de Covid-19 e isso não será diferente em 2024.

Neste aspecto, Emanuele Cassimiro, CPO da Cittamobi, empresa que atua no segmento de mobilidade urbana e transporte público, ressalta que o ano de 2023 foi bastante movimentado para o setor, que teve a finalização das discussões do Marco Legal do Transporte Público Coletivo e, como resultado, ganhou uma revisão no ano de 2021, tendo sido sancionado em 2012.

Para o ano de 2024, ela destaca que há uma expectativa de que a legislação atualizada entre em vigor. “O PL 3.278/2021 tem como objetivo adequar a legislação às mudanças nas cidades, promovendo a integração de novas soluções, entre elas, o compartilhamento de dados, a implementação de sistemas inteligentes, assim como estabelecer uma maior conexão entre prefeituras, órgãos gestores e cidadãos com padrões e mecanismos de participação,



informação e reclamações, dentre outros benefícios, como os ônibus elétricos, que não poluem, e a integração entre os modais de transporte”, detalha.

Havendo essa incorporação, que fomenta a cooperação entre os setores público e privado, os sistemas de transporte trabalharão de forma mais interconectada e eficiente. Além, também, de serem mais abrangentes para os cidadãos, que ganham em qualidade e acesso a novas tecnologias, disponibilizadas por meio de startups de mobilidade urbana, assegura a

especialista.

“Com os sistemas inteligentes é possível acompanhar em aplicativos para celulares os trajetos do transporte público em tempo real, assim como os itinerários, pontos de parada mais próximos, entre outras diversas opções”, ilustra.

Tendências ESG

Outra tendência não somente para 2024, mas para os próximos anos é, segundo Emanuele, o investimento dos governos nas práticas de sustentabilidade. Ou seja, tanto em ações voltadas para o meio

ambiente, como o incentivo ao uso de bicicletas e a integração de diferentes modais de transporte, quanto no olhar para as pessoas com deficiência, ao promover uma acessibilidade aliada às tecnologias oferecidas pelas startups de mobilidade urbana. “Tudo isso impacta diretamente na qualidade de vida das pessoas e faz com que elas de fato possam exercer o direito à cidade. Dessa forma, podendo se deslocar não somente a trabalho ou consultas médicas, mas também a lazer”.

Neste aspecto, o turismo também ganha e faz a economia do país girar. Isso, com oportunidades de geração de emprego e renda, além de contribuir para o crescimento no Brasil como um todo, acrescenta. “Acredito que o futuro da mobilidade urbana no Brasil é promissor e o novo Marco Legal do Transporte Público Coletivo será muito efetivo. Ele traz um olhar com incentivo às tecnologias como aliadas ao desenvolvimento sustentável e qualidade de vida das pessoas. Elas passam também a ser protagonistas importantes nas cidades, estando perto de prefeituras, órgãos gestores e empresas de transporte. Assim, resultando positivamente em cidades inteligentes e sustentáveis”, finaliza.

ESPAÇO LIVRE

* César Tizo



Mitos do WhatsApp: carro com o interior muito quente pode causar câncer?

Não são raras as muitas mensagens que recebemos de amigos, familiares ou em grupos no WhatsApp com as mais mirabolantes teorias ou supostas informações que se dizem verdadeiras.

Cumprindo com a função do bom jornalismo, o **Autoo** tentará elucidar algumas dessas mensagens que dizem respeito ao universo automotivo, contando com a ajuda de profissionais de destaque em suas áreas.

Uma dessas mensagens que começou a circular pelo WhatsApp recentemente exibia o seguinte conteúdo:

Que informação massa!!

Um carro estacionado na sombra durante um dia com as janelas fechadas pode conter de 400-800 mg. de Benzeno. Se está no sol a uma temperatura superior a 16° C., o nível de Benzeno subirá a 2000-4000 mg, 40 vezes mais o nível aceitável...

A pessoa que entra no carro mantendo as janelas fechadas inevitavelmente aspirará em rápida sucessão, excessivas quantidades desta toxina.

O Benzeno é uma toxina que afeta o rim e o fígado. E o que é pior, é extremamente difícil para o organismo expulsar esta substância tóxica.

Ar condicionado ou ar simples dos Automóveis

O manual do condutor indica que antes de ligar o ar condicionado, deve-se primeiramente abrir as janelas e

deixá-las assim por um tempo de dois minutos, porém não especificam “o porquê”, só deixam entender que é para seu “melhor funcionamento”.

Aqui vem a razão médica:

De acordo com um estudo realizado, o ar refrescante antes de sair frio, manda todo o ar do plástico quente o qual libera Benzeno, que causa câncer (leva-se um tempo para dar-se conta do odor do plástico quente no carro). Por isto é a importância de manter os vidros abertos uns minutos.

“Por favor não ligar o ar condicionado ou simplesmente o ar, imediatamente ao se entrar no carro. Primeiramente deve-se abrir as janelas e depois de um momento, ligar o ar e manter as janelas abertas uns 2 (dois) minutos.”

Além de causar câncer, o Benzeno envenena os ossos, causa anemia e reduz as células brancas do sangue.

Uma exposição prolongada pode causar Leucemia, incrementando o risco de câncer.

Também pode causar um aborto. O nível apropriado de Benzeno em lugares fechados é de 50 mg/929 cm2.

Assim amigos, por favor, antes de entrar no carro, abrir as janelas e a porta para assim dar tempo a que o ar interior saia e disperse esta toxina mortal.

Informação procede: Não!

Quem ajudou o **Autoo** a esclarecer mais um mito que circula pelo WhatsApp foi o engenheiro Francisco Satkunas, conselheiro da SAE Brasil (Sociedade de Engenheiros da Mobilidade).

Confirmam, abaixo, a resposta de Satkunas:

“Tremendo FAKE alarmista. Na década de 70, com o início da plastificação dos automóveis, realmente a exposição ao sol emitia apenas gases da família dos aldeídos (nada a ver com Benzeno), que embaçavam o para-brisa internamente. Esses tampouco eram cancerígenos. Atualmente nem essas emissões ocorrem mais. Apenas carros novos possuem cheiro de novo, como qualquer sofá, mas sem risco nenhum e por pouco tempo.

Manter as janelas abertas quando o carro fica muito exposto ao sol ajuda a ventilar internamente com o único objetivo de tornar o ambiente mais agradável e, quando se possui ar-condicionado, acelerar o conforto da refrigeração.

Outro absurdo é que o autor fala de toxinas. A toxina é de caráter orgânico e nada tem a ver com gás inorgânico”.

* Conhecido como o “Guru dos Carros”, César Tizo é expert em aconselhar a compra de automóveis e está à frente dos portais AUTOO e MOTOO.

Os desafios do tráfego de automóvel nas estradas brasileiras

Ao longo dos anos, o tráfego automóvel nas estradas brasileiras tem enfrentado diversos desafios que afetam diretamente a segurança e a fluidez do trânsito. O aumento da frota de veículos, a infraestrutura precária, os problemas de sinalização e a falta de manutenção das estradas são alguns dos principais problemas enfrentados pelos motoristas no país.

Congestionamentos frequentes

Congestionamentos frequentes são um problema comum em muitas cidades brasileiras. Existem algumas medidas que podem ser tomadas para lidar com esse problema:

1. Planeje seu trajeto: Antes de sair de casa, verifique as condições do trânsito e escolha a rota mais eficiente. Utilize aplicativos de trânsito em tempo real para se manter atualizado sobre congestionamentos e acidentes.

2. Evite horários de pico: Se possível, tente evitar os horários de maior movimento, como o início da manhã e o final da tarde. Se você tiver flexibilidade de horário, tente ajustar sua rotina para evitar os momentos de maior congestionamento.

3. Utilize transporte público: Em algumas cidades, o transporte público pode ser uma opção mais rápida e eficiente do que o carro. Considere utilizar ônibus, metrô ou trem para evitar o trânsito e contribuir para a redução do número de veículos nas ruas.

4. Compartilhe caronas: Se possível, organize caronas com colegas de trabalho ou vizinhos que tenham rotas semelhantes. Além de reduzir o número de carros nas ruas, você também economizará em combustível e estacionamento.

5. Explore alternativas de mobilidade: Considere utilizar meios de transporte alternativos, como bicicleta, patinete elétrico ou até mesmo caminhar, especialmente para trajetos curtos.

6. Mantenha a calma: É importante manter a calma e evitar comportamentos agressivos no trânsito. Ficar estressado e impaciente não resolverá o problema do congestionamento e pode até piorar a situação. Mantenha-se atento e respeite as regras de trânsito. Lembre-se de que o problema do trânsito é complexo e exige ações conjuntas



das autoridades, dos motoristas e da sociedade como um todo.

Aumento da frota de veículos

O Brasil possui uma das maiores frotas de veículos do mundo, o que gera um grande volume de tráfego nas estradas. O aumento da frota de veículos é resultado do crescimento da economia e do acesso facilitado ao crédito para a compra de automóveis. No entanto, essa expansão desordenada da frota não foi acompanhada pelo desenvolvimento adequado da infraestrutura viária, o que resulta em congestionamentos frequentes e aumento do tempo de deslocamento.

Infraestrutura precária

A infraestrutura das estradas brasileiras é precária em muitos trechos do país. Muitas rodovias não possuem pavimentação adequada, apresentando buracos, desníveis e falta de acostamento. Além disso, a falta de investimentos em obras de duplicação e ampliação das vias contribui para a lentidão do tráfego e para o aumento do risco de acidentes. A falta de infraestrutura também dificulta o escoamento da produção agrícola e industrial, afetando a economia do país.

Problemas de sinalização

A sinalização deficiente é outro desafio enfrentado pelos motoristas nas estradas brasileiras. Muitas rodovias não possuem placas de sinalização adequadas, o que dificulta a orientação dos condutores e aumenta o risco de acidentes. Além disso, a falta de sinalização de advertência em trechos perigosos, como curvas acentuadas e cruzamentos, coloca em risco a vida dos motoristas

e passageiros. A falta de investimentos na manutenção e renovação da sinalização é um problema que é preciso solucionar.

Falta de manutenção das estradas

A falta de manutenção das estradas é um dos principais problemas enfrentados pelos motoristas no Brasil. Muitas rodovias apresentam buracos, erosões e falta de conservação, o que compromete a segurança e o conforto dos usuários. A falta de investimen-

tos na manutenção das estradas também contribui para o aumento do desgaste dos veículos, resultando em gastos extras com reparos e manutenção.

Em conclusão, os desafios do tráfego automóvel nas estradas brasileiras são muitos e afetam diretamente a vida dos motoristas. O aumento da frota de veículos, a infraestrutura precária, os problemas de sinalização e a falta de manutenção das estradas são questões que os governos e autoridades responsáveis precisam enfrentar urgentemente. Investimentos em infraestrutura, sinalização adequada e manutenção das estradas são essenciais para garantir a segurança e a fluidez do trânsito, além de contribuir para o desenvolvimento econômico do país.

Acidentes de trânsito

Os acidentes de trânsito são um problema sério no Brasil assim como causam muitas mortes e ferimentos todos os anos. Para evitar acidentes, é importante seguir algumas medidas de segurança no trânsito. Em primeiro lugar, é fundamental respeitar as leis de trânsito, como os limites de velocidade, as sinalizações e as regras de ultrapassagem.

Além disso, é importante estar atento aos pedestres e dar prioridade a eles nas faixas de pedestres. Outro ponto importante é não dirigir sob o efeito de álcool ou drogas. O consumo dessas substâncias afeta a capacidade de concentração e reflexos, aumentando o risco de acidentes. É sempre melhor designar um motorista responsável ou utilizar transporte público nessas situações. O uso do cinto de segurança também é essencial para a proteção dos ocupantes do veículo.